

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15387 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA REGIÃO DO BAIXO TOCANTINS: UMA ANÁLISE DO PME/15 DE ABAETETUBA-PARÁ

Waldira Perpétuo Socorro Calado Dias - UFPA-PPGEDUC – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Agência e/ou Instituição Financiadora: IFPA

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA REGIÃO DO BAIXO TOCANTINS: UMA ANÁLISE DO PME/15 DE ABAETETUBA-PARÁ

Resumo: Este artigo faz parte de uma pesquisa em andamento no Programa de Pós-Graduação em Educação e Cultura da Universidade Federal do Pará. O estudo aborda a formação de professores na região do Baixo Tocantins, com foco específico no Plano Municipal de Educação de 2015 (PME/2015) do município de Abaetetuba, no Pará. O objetivo principal é analisar o contexto político, social e econômico de formulação e implementação das políticas e programas de formação de professores do município de Abaetetuba, em atendimento às metas e estratégias do PME/2015 articuladas com o PNE/2014. Metodologicamente, realizamos uma revisão bibliográfica, análise de documentos oficiais e relatórios de órgãos educacionais. A conclusão parcial aponta que, embora o PME/2015 apresente propostas inovadoras e direcionadas para a melhoria da formação de professores, sua efetividade é limitada por fatores como falta de recursos, infraestrutura inadequada e dificuldades na formação continuada dos professores. Além disso, destaca-se a necessidade de uma maior integração entre as políticas públicas e a realidade das escolas locais, bem como o fortalecimento do apoio institucional para a formação docente.

Palavras-chave: Política educacional, formação de professores, Planos Municipais de Educação

Introdução

Esta pesquisa em Abaetetuba, na região Tocantina, na Amazônia Legal, é motivada pelos desafios enfrentados pela universidade e pela necessidade de compreender o contexto complexo da formação de professores. Ela analisa o contexto político, social e econômico da formulação e implementação de políticas e programas educacionais voltados para a formação de professores, em consonância com as metas do PME/2015 e do PNE/2014, com foco na equidade educacional, socioeconômica e cultural. O PNE destaca a formação continuada dos professores como essencial para a valorização do magistério e a melhoria da qualidade da educação, enquanto o Sistema Nacional de Formação Continuada de Professores enfatiza a necessidade urgente de uma política nacional de valorização e formação inicial e continuada para os profissionais da educação.

Abaetetuba, por meio da Lei nº 437/2015, instituiu o Plano Municipal de Educação (PME/2015), estabelecendo um planejamento coletivo entre o governo e a sociedade civil. Essa iniciativa garantiu um amplo caráter político e assegurou a participação de diversos setores, entidades e suporte técnico para definir as bases científicas e os recursos necessários para a construção e efetivação do PME/2015, em consonância com o PNE/2014.

Nóvoa (1991) apresenta duas concepções sobre a formação continuada: a estruturante e a construtivista. A primeira baseia-se no paradigma tecnicista, que define formas de ação, comportamentos, conteúdos, procedimentos e recursos a serem implementados no espaço escolar, sem envolver a participação ativa dos professores. Já a segunda concepção origina-se de uma análise reflexiva, na qual o professor é um membro ativo, e essa formação ocorre integrada ao seu dia a dia.

Candau (1997) ressalta que a formação continuada não se resume a cursos, palestras ou seminários, mas é um processo de reflexão crítica sobre práticas, contribuindo para a (re)construção permanente da identidade pessoal e profissional do educador. Isso implica que a formação de professores é um processo contínuo, presente no cotidiano dos docentes, levando em conta suas necessidades profissionais e visando ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem na escola.

Metodologia

O estudo analisou as políticas de formação de professores a partir do PME/2015 de Abaetetuba e da prática educativa, considerando seus limites e possibilidades. Para isso, fizemos análise bibliográfica, de documentos oficiais e relatórios de órgãos educacionais. Considerando uma abordagem qualitativa enfatizando os aspectos subjetivos relacionando aos fenômenos da realidade concreta e a historicidade do ser social que ocorrem em determinado tempo, local e cultura, ideias, e ponto de vistas do indivíduo.

Resultados parciais e discussões

O PNE/2014 enfatiza o papel crucial do professor na qualidade da educação, atribuindo-lhe grande responsabilidade no desempenho dos alunos. Destacando o controle das políticas públicas, o texto ressalta que os professores têm influência significativa no sucesso dessas políticas educacionais.

O Censo de 2023 revelou que, no Brasil, os percentuais de professores com nível superior em sua área de atuação são de 63% na educação infantil, 74% nos anos iniciais e 60,4% nos anos finais do ensino fundamental. Na região Norte, especificamente no estado do Pará, esses números são 67,4%, 76,2% e 47,7%, respectivamente. No município de Abaetetuba/Pará, os percentuais são 56,7%, 65,5% e 47,9%. No entanto, há uma parcela de

professores atuando na educação básica com formação em outras áreas. O PME estabelece a meta de alcançar 100% de professores com formação adequada até 2024. Além disso, apenas 30% dos professores da educação básica possuem pós-graduação.

O levantamento realizado das especificidades da gestão da educação em Abaetetuba visa evidenciar a forma e as orientações adotadas para o cumprimento do PME/2015, que define metas e estratégias específicas para a formação de professores e a melhoria da educação no município. As principais metas incluem: Meta 10: Garantir formação superior específica para todos os professores da educação básica. Meta 11: Estabelecer parcerias para formação em pós-graduação, com 80% dos professores em nível de especialização e 50% em mestrado e doutorado. Meta 12: Valorizar os profissionais do magistério para equiparar seus rendimentos aos demais profissionais com escolaridade equivalente. Meta 13: Assegurar a reformulação e implementação do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos profissionais da educação básica.

Considerações Finais

Procuramos estabelecer uma conexão entre o diagnóstico da formação dos professores e as políticas nacionais do PNE/2014 e PME/2015. Ao iniciar o estudo, analisamos os documentos legais referentes à efetivação das metas e estratégias para a formação inicial e continuada, bem como o desempenho educacional dos profissionais que atuam na educação básica sem formação em nível médio. A continuidade ou não desses programas poderá resultar, ao final do estudo, em um diagnóstico de retrocessos ou avanços. Considerando que o PME/15 manifesta em políticas de formação metas a serem realizadas em curto e médio prazo no período decenal do plano, apresentaremos uma análise do PME/15 que servirá de referência para a elaboração do próximo plano decenal de 2025-2035.

REFERÊNCIAS

ABAETETURA, Prefeitura Municipal de. **Plano Municipal de Educação de Abaetetuba**: planejando a próxima década, 2015.

ABAETETUBA, Prefeitura Municipal de. **Lei nº 2164, de 23 de junho de 2015**. Institui o Plano Municipal de Educação de Abaetetuba e dá outras providências. Abaetetuba: Gabinete da Prefeitura, 2013a.

BRASIL. **Lei nº 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional... Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: <https://bit.ly/2K5ZXmZ>. Acesso em: 14 nov. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação**. PNE 2014-2024: linha de base. Brasília, DF: Inep, 2015. Disponível em: <https://bit.ly/3cKNTjH>. Acesso em: 14 nov. 2020.

CANDAU, Vera Maria; MOREIRA, Antônio Flávio. **Multiculturalismo** – Diferenças Culturais e Práticas Pedagógicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. Disponível em: <https://educarparaomundo.files.wordpress.com/2016/07/moreira-candau-multiculturalismo-diferenc3a7as-culturais-e-prc3a1ticas-pedagc3b3gicas.pdf> Acesso em 07/02/2023.

NÓVOA, António. **Os professores na virada do milênio**: do excesso dos discursos à pobreza das práticas. São Paulo: FEUSP, 1999.